



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ATIVIDADES PROGRAMADAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO CONTO



PÚBLICO INDICADO:



CICLOS (3º, 4º e 5º ano)

Alagoinhas-Ba

Abril 2020



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

CONTO: A PRINCESA E A ERVILHA

Eixo: Leitura Capacidades

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura.
- Identificar diferentes gêneros textuais, considerando sua função social, seu circuito comunicativo e suas características linguístico-discursivas.
- Antecipar conteúdos de textos a serem lidos a partir do suporte, do gênero, da contextualização, das características gráficas e de conhecimentos prévios sobre o tema.
- Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo de passagens diversas do texto que está sendo lido.
- Compreender globalmente os textos lidos, identificando o tema central, sendo capaz de localizar informações explícitas e de inferir informações implícitas, inter-relacionando essas informações no processo de compreensão.
- Inferir, pelo contexto o sentido das palavras ou expressões.
- Reconhecer a presença de diferentes enunciadores (narrador, personagens, participantes de diálogo, enfim quem assume a voz), no texto lido, identificando as marcas gráficas e linguísticas que sinalizam suas vozes (aspas, exclamação, dois pontos, travessão, emprego do verbo no passado etc.).
- Identificar os elementos que constroem a narrativa (lugar, tempo, o fato propriamente dito, com quem os fatos ocorrem, sob o ponto de vista que a história ou o fato é narrado).
- Perceber a pontuação como um dos elementos orientadores na produção de sentido.

Eixo: Desenvolvimento da oralidade e da escrita

- Capacidades de participar das interações cotidianas, escutando e/ou lendo com atenção, compreensão e interpretação.
- Responder às questões escritas, expondo opiniões, em parceria com seus familiares.

Eixo: Produção escrita

- Produzir textos escritos de gêneros diversos(conto).



SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO CONTO: A PRINCESA E A ERVILHA

A PRINCESA E A ERVILHA



Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa. Mas o nobre rapaz não iria se contentar com pouco e queria uma princesa de verdade. Ah, mas como era difícil encontrar princesas de verdade naqueles tempos.

Ele viajou pelos reinos mais distantes, à procura da princesa de seus sonhos, mas todas as que encontrou, tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas não, muitas se achavam princesas, mas a dificuldade era saber se realmente eram quem diziam ser. O príncipe retornou ao seu castelo desiludido, pois gostaria muito de ter encontrado uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade no reino. Eram relâmpagos clareando o céu, raios estrondosos e um aguaceiro danado no castelo! Em meio aos trovões, bateram à porta e o rei em pessoa foi atender - os criados estavam ocupados enxugando os cômodos cujas janelas foram abertas pela tempestade. Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal modo que os seus cabelos estavam em frangalhos, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos enlameados, as meias quase desmanchando, a menina estava um caco... Era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa!

Porém, a moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que dizia era verdade. Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões e vinte lençóis no quarto das visitas e, sem que a hóspede soubesse, colocou embaixo deles uma ervilha. Aquela seria a cama da hóspede que se dizia princesa.



Quando foi dormir, a moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar. No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

- Oh! Não consegui dormir direito – respondeu a moça.

– Havia algo duro na minha cama, que me deixou até com manchas roxas nas costas! O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa.

A moça era realmente uma princesa! Somente uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões e lençóis! O príncipe, realizado, se casou com a princesa, e a ervilha foi enviada para um museu e, se ninguém a pegou, ainda deve estar por lá... Portanto, esta é uma história real!



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1º Momento: Leitura de imagens e do conto

- 1 - Observar o título e as ilustrações do conto;
- 2 - Em seguida, refletir: de acordo com o título e as imagens, do que será que vai tratar este conto?
- 3 - Ler o conto individualmente e depois ler em voz alta para quem estiver na sua casa com você.

2º Momento: Compreensão oral do conto

1- Conversando sobre o Conto: dialogue, junto com seus familiares, as seguintes questões:

- a) - Qual é o título da história?
- b) - Quais são os personagens?
- c) - Quem é o autor?
- d) - O que o príncipe queria? Foi fácil atingir este objetivo?
- e) - Como estava o tempo quando a moça bateu na porta do rei?
- f) - Quem era esta moça?
- g) - A moça garantiu que era uma princesa de verdade, por que a rainha duvidou disso?
- h) O que a rainha colocou embaixo dos colchões para saber se a moça era uma princesa de verdade?
- i) - Como a rainha percebeu que a moça era uma princesa de verdade?

3º Momento: Interpretação escrita

Em seu caderno escreva as respostas corretas das questões abaixo. Não esqueça de fazer o cabeçalho, o título do conto e os momentos(Ex: 3º momento), com os números das questões(Ex: questão 1, questão 2...). Lembre-se que para cada questão, marque uma resposta correta.

1. A história é sobre:

- (A) a organização do casamento de um príncipe.
- (B) uma família real e seu castelo.
- (C) como fazer uma cama de princesa.
- (D) como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.

2. Na frase: "A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a

- (A) moça.
- (B) rainha.
- (C) confirmar.
- (D) verdade.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

3. A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela
(A) conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.
(B) afirmou que havia algo duro na cama.
(C) merecia uma cama de "princesa".
(D) afirmou que era uma princesa.
4. "Era uma vez" fica caracterizado na história por
(A) verbos no tempo passado, como em "chovia" e "estranhou".
(B) advérbios, como "realmente".
(C) ênfase em palavra.
(D) reticências, como em "e ainda deve estar por lá...".
5. No trecho "O príncipe retornou ao seu castelo desiludido", a palavra sublinhada tem o sentido de:
(A) raramente.
(B) confiante.
(C) fortemente.
(D) decepcionado.
6. No texto, o sinal de exclamação (!) sempre que o autor quer
(A) reforçar uma situação.
(B) demonstrar dúvida.
(C) dizer que a história continua.
(D) causar medo.
7. O gênero dessa história é:
(A) propaganda
(B) notícia
(C) poema
(D) conto
- 8 – Ainda sobre o texto, marque as opções corretas:
- a) A fragmento "Era uma vez..." indica:
- () tempo
() lugar
- b) Os personagens são:
- () a princesa e o sapo
() o príncipe, a princesa, o rei e o dragão
() o rei, a rainha, o príncipe e a princesa

Lembrete: Além de personagens, tempo e espaço, nesse conto há alguém que conta a história: o narrador.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

4º Momento: Interpretação escrita no caderno.

- 1 - O conto "A princesa e a ervilha" apresenta **personagens**, **tempo** e **espaço** que geralmente estão presentes nas histórias imaginadas. Com base nesses aspectos, responda as questões abaixo:

a) Quem são os personagens da história?

b) Essa história se passa em um **tempo indeterminado**, isto é, que não se sabe quando foi. Volte ao texto e copie a expressão que comprova isso.

c) Copie do texto outras palavras ou expressões que indiquem tempo.

d) **Espaço** é o lugar onde a história se passa. Onde essa história se passou?

2 – Após interpretação do texto, registre nas questões abaixo a sua opinião sobre ele.

a) Você acha que existe uma pessoa com uma pele tão sensível como a da princesa? Por quê?

B) Que qualidades você imagina que uma princesa de verdade deve ter, além de pele sensível?

c) Desenhe os personagens do conto, do jeito que você imagina.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

5º momento

Atividades de consolidação: Caça-palavras

1 -No caça-palavras há 15 palavras retiradas do texto. Procure-as.

M	B	E	K	P	U	R	E	I	A	N	O	I	T	E
U	Q	R	O	R	P	Y	Z	B	R	S	E	T	R	A
S	W	V	L	E	O	C	Q	C	A	S	T	E	L	O
E	E	I	Ç	I	Ç	A	E	U	T	T	I	F	Q	A
U	A	L	T	N	N	M	R	T	O	L	S	A	I	S
O	S	H	C	O	B	A	M	E	P	A	A	L	P	O
L	F	A	E	T	A	R	Ç	Q	K	O	S	O	R	N
P	V	L	R	E	L	Â	M	P	A	G	O	S	I	H
R	R	O	A	J	A	Q	P	S	Z	A	R	I	N	O
Í	E	F	S	E	S	C	A	D	A	P	D	E	C	S
N	O	T	E	W	L	I	K	A	T	B	Z	A	E	A
C	U	R	A	I	N	H	A	D	M	C	A	Z	S	T
I	I	A	U	H	C	O	N	F	I	A	N	Ç	A	M
P	T	M	T	A	G	N	A	O	R	O	Y	W	O	Z
E	H	T	E	M	P	E	S	T	A	D	E	U	M	L

MUSEU – RELÂMPAGOS - PRINCESA - ERVILHA - PRÍNCIPE - REI - CASTELO TEMPESTADE -
REINO - RAINHA - CAMA – ESCADA - SONHOS - NOITE CONFIANÇA



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

6º Momento

Escreva um texto, narrativo, criando novos elementos que dê sentido ao conto “A princesa e a ervilha”. Use sua imaginação e dê sequência ao que pode ter acontecido depois do casamento real do príncipe com a princesa. Não esqueça de dar um título a história.

